



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 20/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

MÉDICO

ÁREA MEDICINA DO TRABALHO

- Opção -

111

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocado acima, é o mesmo constante da sua FOLHA RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Leia o **TEXTO 01** para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO 01
UM ANO DE ELEIÇÃO

Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral. Em menos tempo do que parece, realizaremos as eleições municipais de 2016.

Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.

É ótimo que seja assim. Nunca é demais lembrar quão excepcional, na história política brasileira, é o período no qual vivemos: em toda nossa trajetória, é a mais longa fase de normalidade democrática.

Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras, é extraordinário o fato de estarmos perto de comemorar três décadas seguidas de eleições de prefeitos nas capitais e grandes cidades. Um período curto para nações democráticas, mas longo no nosso caso.

Nada indica que a eleição deste ano será diferente. A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros impede a prevalência de elementos mais gerais e o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares.

Perde tempo quem procura antecipar o “sentido” da eleição, compreender seu “recado” ou projetar a corrida presidencial seguinte à luz dos resultados.

Podemos estar certos de apenas umas poucas coisas. A primeira: as disputas municipais não são um tipo de “eleição de meio período”, como existe nos Estados Unidos e em outros países. Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.

O que fazem, unicamente, é procurar identificar o melhor candidato a prefeito de sua cidade, que se ocupará de questões tão mais relevantes quanto mais pobre for o eleitor.

A segunda é que, para a maioria do eleitorado, a eleição municipal é a escolha de um indivíduo. Apoios e endossos contam, mas raramente são decisivos.

É minoria a parcela que escolhe prefeitos por suas vinculações, principalmente com partidos, seja para se decidir em quem votar ou não. É majoritária a proporção daqueles que buscam entre os candidatos nítidos atributos administrativos.

A terceira é que a imagem nacional das legendas tem pouco a ver com sua performance nas eleições locais. Pesquisa recente do Instituto Vox Populi traz elementos para se interpretar essa dissociação entre imagem nacional e voto municipal. Perguntados a respeito da possibilidade de votar em um candidato a prefeito de determinado partido em 2016, pouco mais de um terço dos entrevistados respondeu que não havia “nenhuma” possibilidade, seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar.

Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”, pois sempre votaram em candidatos a prefeito da legenda. E 50% responderam que “se tiverem um bom candidato ou candidata, poderiam votar nele ou nela”.

Isso vale da menor cidade do Brasil à megalópole São Paulo. Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 apenas contribui para aumentar o lixo de bobagens produzido sobre o assunto. De 1985 para cá, a eleição em São Paulo mandou para o cemitério um caminhão de teses desmentidas pelas urnas.

1. O autor do TEXTO 01 introduz o tema e seu ponto de vista sobre ele por meio de uma ampla apresentação. Com relação à ideia global do texto, é possível afirmar que
- refere-se à democracia no Brasil, atentando para o quanto ela é importante, visto que nosso país passou por golpes de Estado e ditaduras.
 - trata-se das eleições municipais de 2016, enfatizando o quanto o voto das pessoas nesta ocasião pode nos dizer a respeito da próxima corrida presidencial.
 - trata-se das eleições municipais de 2016, com atenção para o fato de elas não representarem, necessariamente, a opinião das pessoas quanto à próxima corrida presidencial.
 - refere-se à imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros, que impossibilita a dissociação das eleições municipais de 2016 da próxima corrida presidencial.
 - trata-se da diferença entre o Brasil e outros países no que diz respeito à eleição para prefeito de seus municípios.
2. No que diz respeito ao vocabulário utilizado no texto, analise as proposições a seguir:
- No trecho “*Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral (...)*” (1º parágrafo), o termo destacado poderia ser substituído por **agitação**.
 - Em “*Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras (...)*” (4º parágrafo)”, poderíamos substituir a palavra destacada por **ajudados**.
 - No trecho “*A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros (...)*” (5º parágrafo)” é possível substituir o vocábulo destacado pelo termo **igualdade**.
 - Em “*o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares (...)*” (5º parágrafo), é possível trocar o termo destacado pela palavra **divergentes**.
 - No trecho “*Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 (...)*” (13º parágrafo), o vocábulo em destaque poderia ser substituído pelo termo **prelúcia**.

Estão CORRETAS as proposições

- II, III e V.
 - I, III e IV.
 - I, II e III.
 - II, IV e V.
 - I, IV e V.
3. Os sinais diacríticos, como a vírgula, os dois-pontos, os parênteses e outros, contribuem significativamente para o bom entendimento do texto, tornando o conhecimento sobre eles algo extremamente necessário. Assim, analise e assinale a alternativa CORRETA.
- “Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral” (1º parágrafo), as vírgulas servem para separar um período composto subordinativo adjetivo.
 - Em “Nada indica que a eleição deste ano será diferente.” (5º parágrafo), o ponto final desse trecho poderia ser substituído por dois-pontos sem alteração de sentido.

- c) Em “Os eleitores não vão às urnas para ‘enviar sinais’, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.” (7º parágrafo) a vírgula é facultativa, uma vez que, sem ela, o sentido da expressão não se alteraria no texto.
- d) Em “Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.” (2º parágrafo), os dois-pontos introduzem uma citação de vários termos que se referem à palavra “ar”.
- e) Em *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo) e em *Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”* (12º parágrafo), as aspas desempenham a mesma função nos trechos sublinhados.

4. Em relação aos aspectos coesivos do TEXTO 01, assinale a alternativa VERDADEIRA.

- a) As palavras “primeira”, “segunda”, nos parágrafos 7º e 9º, respectivamente, estão estabelecendo uma relação de ideias, que vai da informação primária à secundária.
- b) A palavra “eleição”, por se repetir três vezes no mesmo texto, demonstra uma falta de conhecimento acerca do vocabulário da língua, uma vez que o autor poderia ter optado por sinônimos.
- c) No terceiro parágrafo, se trocássemos a palavra “vivemos” por “passamos” em “é o período no qual vivemos”, a expressão destacada permaneceria inalterada.
- d) No trecho “seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar” (11º parágrafo), não poderíamos trocar o termo destacado por “ou”, pois quebraria a relação de paralelismo no texto.
- e) No início do último parágrafo, poderíamos trocar o pronome demonstrativo “Isso” por “Isto”, que não alteraria o sentido da frase e ainda deixaria o texto mais formal, já que é uma notícia.

5. Em relação aos recursos expressivos que contribuem para o entendimento do TEXTO 01, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em *Um período curto para nações democráticas* (4º parágrafo) e *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo), os termos sublinhados desempenham a mesma função de finalidade.
- b) Os trechos “**votariam com certeza**” (12º parágrafo) e “**poderiam** votar nele ou nela” (12º parágrafo) estão ambos ligados a uma hipótese, ou seja, a uma situação que não é certa.
- c) Em “as disputas municipais não são um tipo de ‘eleição de meio período’, como existe nos Estados Unidos” (7º parágrafo), a expressão sublinhada pode ser substituída por “conforme” sem alteração de sentido.
- d) Em “De 1985 para cá” (13º parágrafo), o termo destacado é uma expressão circunstancial e refere-se, no texto, a um lugar, São Paulo, fazendo o contraste dos tempos de antigamente e hoje.
- e) A expressão “**Nunca** é demais lembrar” (3º parágrafo) e “**Nada** indica” (5º parágrafo) desempenham a mesma função de negar algo.

Leia o TEXTO 02 para responder às questões 6 e 7.

TEXTO 02

A CRISE E SUAS INTERPRETAÇÕES

Quanto mal uma mídia partidarizada pode causar a um País? Que prejuízos a irresponsabilidade dos veículos de comunicação traz à sociedade?

No Brasil, essas não são perguntas acadêmicas. Ao contrário. Em nossa história, sobram exemplos de períodos em que a “grande imprensa”, movida por suas opções políticas, jogou contra os interesses da maioria da população. Apoiou ditaduras, avalizou políticas antipopulares, fingiu não ver os desmandos de aliados.

O instituto Vox Populi acaba de realizar uma pesquisa nacional sobre sentimentos e expectativas a respeito da economia. O levantamento deixa claro o preço que pagamos por ter a mídia que temos.

A pesquisa tratou principalmente de inflação e desemprego e mostra que a opinião pública vive um pesadelo. Olha com desconfiança o futuro, teme a perda de renda e emprego, prefere não consumir e não tem disposição de investir. Está com medo da “crise”.

Todos sabem quão importante é o papel das expectativas na vida econômica. Quando a maioria das pessoas se convence de que as coisas não vão bem, seu comportamento tende a produzir aquilo que teme: a desaceleração da economia e a diminuição do investimento público. A “crise” é, em grande parte, provocada pelas expectativas.

Estampada em manchetes e com tratamento de luxo nos noticiários de tevê, a “crise econômica” estava na pauta dos meios de comunicação muito antes de se tornar uma preocupação real da sociedade. Há ao menos dois anos, é o principal assunto.

A nova pesquisa mostra que a quase totalidade dos brasileiros, depois de ser bombardeada durante tanto tempo com a noção de “crise”, perdeu a capacidade de enxergar com realismo a situação da economia.

A respeito da quantia imaginada para comprar, daqui a um mês, o que compram atualmente com 100 reais, apenas 2% dos entrevistados estimaram um valor próximo àquele. Os demais 98% desconfiam de que vão precisar de mais ou de muito mais. Desse total, 73% temem uma alta dos preços superior a 10%. Quase a metade, 47%, estima uma inflação acima de 20%. E não menos de 35% receiam que os preços subirão mais de 30% em um mês.

Os números são semelhantes nas análises do desemprego. Apenas 7% dos entrevistados sabem que hoje menos de dez indivíduos em cada cem estão desempregados. Cerca de um quarto acredita que o desemprego varie de 10% a 30% da força de trabalho e 38% imaginam que a proporção de brasileiros sem emprego ultrapassa os 40%.

Por esse raciocínio, o cenário até o fim do ano seria dantesco: quase 40% acreditam que o desemprego em dezembro punirá mais da metade da população ativa.

Para tanta desinformação e medo do futuro, muitos fatores contribuem. Nossa cultura explica parte desses temores. Os erros do governo, especialmente de comunicação, são responsáveis por outra. Mas a maior responsável é a mídia hegemônica.

Ninguém defende que a população seja mantida na ignorância em relação aos problemas reais enfrentados pela economia. Mas vemos outra coisa. A mídia deseduca ao deformar a realidade e por nada fazer para seus leitores e espectadores desenvolverem uma visão realista e informada do País. Fabrica assustados para produzir insatisfeitos.

Com isso, torna-se agente do agravamento de uma crise que estimulou e continua a estimular, apesar de seu custo para as famílias e para o Brasil.

(COIMBRA, Marcos. Revista Carta Capital. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/852/a-crise-e-suas-interpretacoes-4986.html>. Acesso em: 26/01/2016. Adaptado.)

6. O TEXTO 02 discorre, entre outras questões, sobre a atual crise econômica pela qual está passando o nosso país. Contudo, pode-se dizer que sua principal finalidade é discutir
- os erros de comunicação cometidos pelo governo.
 - a importância de pesquisas para que os fatos sejam mostrados à população.
 - a porcentagem de pessoas verdadeiramente atentas à economia no país.
 - a influência da mídia na formação de opinião das pessoas.
 - o provável aumento do desemprego provocado pela “crise”.

7. De acordo com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa, no trecho “Apoiou ditaduras, avalizou políticas **antipopulares**, fingiu não ver os desmandos de aliados (...)” o termo destacado
- I. deveria ter sido grafado com hífen, como em anti-higiênico e anti-inflacionário.
 - II. está adequadamente grafado, obedecendo à regra em que prefixo terminado em vogal se junta com a palavra iniciada por consoante.
 - III. está adequadamente grafado, assim como em antiaéreo e antiprofissional.
 - IV. tem como facultativo o emprego do hífen, visto que o Novo Acordo Ortográfico ainda é recente.
 - V. obedece à mesma regra que palavras formadas por prefixos como super-, ultra- e sub-.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III, IV e V.

Leia o TEXTO 03 para responder às questões 8 e 9.

TEXTO 03

DRONES

Já contei que, morando na Califórnia na época da Segunda Guerra Mundial, com 7 anos de idade e influenciado pelo noticiário e pelo clima de guerra, comecei a matar alemães e japoneses imaginários nos meus jogos solitários com tanta fúria que meu pai se preocupou. Fui levado a um médico, que me contou que as tropas aliadas estavam fazendo um bom trabalho matando inimigo e não precisavam da minha ajuda, pelo menos não tão entusiasmada. Embora não tenha parado com os massacres, o resultado do episódio foi que me tornei um pacifista para o resto da vida. Mas meu maior problema então, aos 7 anos, era a qualidade do armamento com que contava para minhas missões no Norte da África e nas selvas do Pacífico. Minha metralhadora era uma réplica perfeita de uma metralhadora de verdade, mas não disparava balas, só fazia barulho. Meu capacete era igual aos capacetes do exército americano, mas para criança. Minha pistola 45 só serviria para assustar o inimigo – também não disparava balas reais. Ah, se eu tivesse um lança-chamas que lançasse chamas. Uma bazuca. Um tanque. Um avião! Os alemães e os japoneses teriam se rendido muito mais cedo.

Tenho visto anúncios de “drones” que podem ser comprados por qualquer um. Imagino que sejam iguais aos que estão sendo usados no Oriente Médio, para escolher alvos e guiar mísseis. Há tempo que qualquer um pode comprar armas de guerra reais, mas esta é a primeira vez que uma arma com a sofisticação letal do “drone” – a arma do futuro, da guerra teleguiada, do combate por painéis de controle, o máximo de estragos com o mínimo de risco – é oferecido ao público como um 45 de plástico.

Claro que “drone” não é só para guerra. Serve para espiar o quintal do vizinho, até para entrar pela janela e assustar a vizinha no banho. Pode-se pensar – por exemplo – numa versão atualizada de *Romeu e Julieta*: Julieta na sua sacada no vigésimo andar recebe a visita do “drone” controlado por Romeu a quilômetros de distância. Nada poético, é verdade. Mas o que sobrou de poético hoje em dia?

O fato é que, com um “drone” em casa, você está equipado como um exército moderno. Ah, eu com um “drone” nos meus 7 anos...

8. No início do texto, o autor faz um relato de caráter sarcástico sobre os brinquedos infantis há um determinado tempo. O uso desse recurso narrativo nos permite inferir sua intenção de
- mostrar como os brinquedos de antigamente, embora tivessem aparência tão sofisticada, estão ficando obsoletos em comparação com os de hoje em dia, que utilizam tecnologias de ponta, como o “drone”.
 - mostrar como já eram perigosos os brinquedos infantis por serem tão similares aos armamentos verdadeiros, o que despertava nas crianças comportamentos agressivos.
 - mostrar apenas como eram saudosas as lembranças do seu tempo de menino por admirar como eram inocentes os comportamentos das crianças daquele tempo, que difere de hoje.
 - mostrar como os brinquedos de hoje em dia estão tão avançados em relação àqueles de pouco tempo atrás, revelando, dessa forma, que o desenvolvimento da tecnologia muito mudou a realidade das brincadeiras infantis.
 - mostrar que, mesmo com uma sofisticação aparente que assemelhava os brinquedos às armas verdadeiras, ainda assim esses brinquedos eram menos ameaçadores do que os próprios “drones”.
9. Observe os trechos, retirados do 1º parágrafo, abaixo.

Trecho 1: *Minha metralhadora [...], **mas** não disparava balas, só fazia barulho.*

Trecho 2: *Meu capacete [...], **mas** para criança.*

Trecho 3: *Minha pistola 45 [...] – **também** não disparava balas reais.*

Trecho 4: ***Embora** não tenha parado com os massacres.*

Analise as proposições acerca dos trechos acima.

- No trecho 1, a conjunção destacada desempenha uma função de oposição, diferente daquela destacada no trecho 2.
- Se, no trecho 4, substituíssemos “embora” por “considerando que”, não haveria mudança de sentido no texto.
- Em todos os trechos, todas as expressões destacadas desempenham a mesma função de oposição.
- No trecho 3, se substituíssemos a expressão destacada por “contudo”, não haveria mudança de sentido.
- No trecho 3, a expressão em destaque desempenha uma função de adição e poderia ser substituído por “nem” sem alteração de sentido.

A alternativa que contém apenas as proposições CORRETAS é

- I e II.
- II e IV.
- II e III.
- IV e V.
- II e V.

Leia o TEXTO 04 para responder à questão 10.

TEXTO 04

POR QUE AS PALAVRAS MUDAM DE SENTIDO NO CORRER DO TEMPO?

No seu percurso histórico, as palavras adquirem novos sentidos e estabelecem novas relações semânticas umas com as outras, e essas alterações decorrem de múltiplos fatores. Vejam-se, nesse breve texto, a ampliação ou mudança de sentido da palavra “fortuna”, que evoluiu de sentido no curso do tempo.

A palavra “fortuna”, vem do Latim fortuna, de “fors”, “possibilidade, força”. Na origem, designava a “sorte (boa ou má)”. O dicionário de Língua Portuguesa Aurélio registra diversas acepções de “fortuna”, como casualidade, destino, ventura. No entanto, ainda em latim, ela perdeu a conotação negativa e se especializou apenas como “boa sorte”, por exemplo, nas cartas de Cícero. Com o tempo, acabou ganhando mais um significado, que, hoje em dia, é o mais conhecido: “riqueza”.

(Fonte: <http://www.gostodeler.com.br/materia/18794/Por_que_as_pala.html>. Acesso em: 03/02/16. Adaptado.)

10. Na frase “**No entanto, ainda** em latim, ela perdeu a conotação negativa...” (2º parágrafo). Os termos destacados, no contexto supracitado, têm o sentido de
- a) causa.
 - b) consequência.
 - c) adversidade.
 - d) explicação.
 - e) concessão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. As tarefas mal organizadas podem dificultar a realização do trabalho. Se as habilidades dos trabalhadores forem utilizadas de forma inadequada isso poderá resultar na necessidade de supervisão constante e desmotivação do trabalhador. Assinale que situação, abaixo, é um exemplo de falha na organização no trabalho que poderia ser melhorada:
- a) Trabalhos em que o desempenho do trabalhador não é medido apenas pela repetição de uma mesma tarefa simples.
 - b) Trabalhos repetitivos e monótonos.
 - c) Trabalhos que exigem várias habilidades do trabalhador, com mais oportunidades de aprendizado.
 - d) Trabalhos com possibilidade de cooperação.
 - e) Trabalhos com responsabilidade direta do trabalhador, os quais exigem menor supervisão de terceiros.

12. São vedações à atividade do médico perito presentes no Código de Ética Médica de 2010, EXCETO
- a) intervir, quando em função de perito, nos atos profissionais de outro médico, ou fazer qualquer apreciação em presença do examinado, reservando suas observações para o relatório.
 - b) ser perito do próprio paciente, de pessoa de sua família ou de qualquer outra com a qual tenha relações capazes de influir em seu trabalho.
 - c) autorizar, vetar, bem como modificar, quando na função de perito, procedimentos propedêuticos ou terapêuticos instituídos, mesmo em situações de urgência.
 - d) ser perito de empresa em que atue ou tenha atuado.
 - e) deixar de atuar com absoluta isenção quando designado para servir como perito, bem como ultrapassar os limites de suas atribuições e de sua competência.
13. De acordo com a Convenção 161/85, da Organização Internacional do Trabalho, os serviços de saúde no trabalho deverão assegurar alguns aspectos que sejam adequados e apropriados para minimizar os riscos para a saúde no trabalho encontrados na empresa. Correspondem a alguns desses aspectos:
- I. Identificação e avaliação dos riscos que possam afetar a saúde no local de trabalho.
 - II. Vigilância dos fatores do meio ambiente de trabalho e das práticas de trabalho que possam afetar a saúde dos trabalhadores, incluídas as instalações sanitárias, refeitórios e alojamentos, quando essas facilidades forem proporcionadas pelo empregador.
 - III. Assessoramento sobre o planejamento e a organização do trabalho, incluído o desenho dos lugares de trabalho, sobre a seleção, a manutenção e o estado da maquinaria e dos equipamentos e sobre as substâncias utilizadas no trabalho.
 - IV. Vigilância da saúde dos trabalhadores em relação com o trabalho.
 - V. Fomento da adaptação dos trabalhadores ao trabalho.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e IV.
 - b) II, III, IV e V.
 - c) I, II, IV e V.
 - d) I, II, III e IV.
 - e) I, II, III, IV e V.
14. Trabalhadores na fabricação de baterias, indústria de plásticos (tubos de PVC), fabricação de tintas, manufatura de vidros e cristais, demolição de pontes e navios, trabalhos com solda, dentre outros, apresentam sintomas de redução da capacidade física, dores musculares, sensação de desconforto abdominal, fadiga, alterações do sono, inapetência, emagrecimento, impotência sexual. No exame físico, encontramos mucosas descoradas, palidez cutâneo mucosa, coloração azulada nas gengivas e dor à palpação abdominal. Posteriormente, os sintomas digestivos pioraram com o aparecimento de cólicas intestinais de forte intensidade. Trata-se, possivelmente, de intoxicação por
- a) manganês.
 - b) níquel.
 - c) mercúrio.
 - d) ouro.
 - e) chumbo.

15. As empresas que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT manterão, obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Sobre esse assunto, assinale a atualização das obrigações do SESMT que só ocorreu recentemente, em 2014.
- Analisar e registrar em documento(s) específico(s) todos os acidentes ocorridos na empresa ou estabelecimento, com ou sem vítima, e todos os casos de doença ocupacional, descrevendo a história e as características do acidente e/ou da doença ocupacional, os fatores ambientais, as características do agente e as condições do(s) indivíduo(s) portador(es) de doença ocupacional ou acidentado(s).
 - Manter permanente relacionamento com a CIPA, valendo-se ao máximo de suas observações, além de apoiá-la, treiná-la e atendê-la, conforme dispõe a NR-5.
 - Registrar, mensalmente, os dados atualizados de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e agentes de insalubridade, preenchendo, no mínimo, os quesitos descritos nos modelos de mapas constantes nos Quadros III, IV, V e VI, devendo a empresa encaminhar um mapa contendo avaliação anual dos mesmos dados à Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho até 31 de janeiro, através do órgão regional do MTE.
 - Esclarecer e conscientizar os empregadores sobre acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, estimulando-os em favor da prevenção.
 - Registrar, mensalmente, os dados atualizados de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e agentes de insalubridade, preenchendo, no mínimo, os quesitos descritos nos modelos de mapas constantes nos Quadros III, IV, V e VI, devendo o empregador manter a documentação à disposição da inspeção do trabalho.
16. Conforme o Quadro II da Norma Regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego, o (s) exame (s) complementar (es) a ser (em) solicitado (s) no exame admissional e, anualmente, para o trabalhador exposto a condições hiperbáricas é (são)
- hemograma completo e contagem de plaquetas.
 - telerradiografia do tórax.
 - radiografias de articulações coxo-femorais e escápulo-umerais.
 - audiometria.
 - dosagem sanguínea de carboxi-hemoglobina.
17. De acordo com a Lei 8.213/91, acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou a redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. Em relação a esse assunto, marque a alternativa ERRADA.
- Doença do trabalho é decorrente das condições do trabalho.
 - Doença profissional é decorrente do exercício do trabalho peculiar à determinada atividade.
 - Só serão considerados acidentes de trabalho os que ocorrerem durante o trabalho, nas instalações da empresa.
 - O acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte, perda ou redução da sua capacidade para o trabalho, ou que tenha produzido lesão que exija a atenção médica para a sua recuperação (concausa), também é considerado, legalmente, do trabalho.
 - A doença proveniente de contaminação acidental do empregado no exercício de sua atividade, equipara-se, também, ao acidente do trabalho.

18. As Normas Regulamentadoras (NR), relativas à segurança e à saúde do trabalho, são de observância obrigatória pelas empresas privadas e públicas e pelos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como pelos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Em relação à Norma Regulamentadora 15 (NR 15), – Atividades e Operações Insalubres, pode-se afirmar que

- I. as atividades ou operações que exponham os trabalhadores a níveis de ruído, contínuo ou intermitente, superiores a 115 dB (A), sem proteção adequada, oferecerão risco grave e iminente.
- II. a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG e as medições devem ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.
- III. na avaliação da exposição ao calor considera-se como local de descanso ambiente termicamente mais ameno, com o trabalhador em repouso ou exercendo atividade leve. Os períodos de descanso serão considerados tempo de serviço para todos os efeitos legais.
- IV. nas atividades ou operações onde trabalhadores possam ser expostos a radiações ionizantes, os limites de tolerância, os princípios, as obrigações e controles básicos para a proteção do homem e do seu meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos causados pela radiação ionizante, são os constantes da Norma CNEN-NE-3.01: aprovada, em caráter experimental, pela Resolução CNEN n.º 12/88, ou daquela que venha a substituí-la.
- V. as atividades ou operações que exponham os trabalhadores a níveis de ruído, contínuo ou intermitente, superiores a 115 dB (A), sem proteção adequada, não oferecerão risco grave e iminente

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e IV.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, II e III.

19. Entendem-se como Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) as alterações dos limiares auditivos causadas por níveis de pressão sonora elevados. Sobre esse tipo de perda, marque a característica CORRETA.

- a) Cessada a exposição, não haverá progressão da redução auditiva.
- b) As lesões dessa natureza são reversíveis.
- c) Acontece uma progressão não gradual da perda.
- d) O acometimento inicial sempre acontecerá na frequência de 3.000 hz.
- e) O acometimento das frequências mais altas e mais baixas será rápido.

20. O angiossarcoma de fígado está associado, de forma significativa, à exposição a

- a) cromo.
- b) benzeno.
- c) asbesto.
- d) cloreto de vinila.
- e) cloreto de etila.

21. A Resolução CFM nº 1.488/1998, dispõe de normas específicas para médicos que atendam o trabalhador e determina atribuições aos médicos que trabalham em empresas, independentemente de sua especialidade. Assinale qual das afirmativas abaixo é uma atribuição CORRETA, para médicos que trabalham em empresas.
- a) Avaliar as condições de saúde do trabalhador para determinadas funções e/ou ambientes, indicando sua alocação para trabalhos compatíveis com suas condições de saúde, orientando-o, se necessário, no processo de adaptação, apenas quando o trabalhador precisou ser afastado por doença.
 - b) Avaliar as condições de saúde do trabalhador para determinadas funções e/ou ambientes, indicando sua alocação para trabalhos compatíveis com suas condições de saúde, orientando-o, se necessário, no processo de adaptação, mesmo que o trabalhador nunca tenha sido afastado do trabalho.
 - c) Avaliar as condições de saúde do trabalhador para determinadas funções e/ou ambientes, indicando sua alocação para trabalhos compatíveis com suas condições de saúde, orientando-o, se necessário, no processo de adaptação, apenas se o trabalhador tinha sido afastado por acidente do trabalho.
 - d) Avaliar as condições de saúde do trabalhador para determinadas funções e/ou ambientes, indicando sua alocação para trabalhos compatíveis com suas condições de saúde, orientando-o, se necessário, no processo de adaptação, apenas quando a Previdência Social determina reabilitação do trabalhador.
 - e) Avaliar as condições de saúde do trabalhador para determinadas funções e/ou ambientes, indicando sua alocação para trabalhos compatíveis com suas condições de saúde, orientando-o, se necessário, no processo de adaptação, apenas quando houver incapacidade total para tal atividade.
22. Qual das doenças abaixo está relacionada às atividades laborativas em granjas e criadouros de aves?
- a) Psitacose.
 - b) Brucelose.
 - c) Carbúnculo ou Antraz.
 - d) Paracoccidiodomicose.
 - e) Leishmaniose Cutâneo-mucosa.
23. Conforme a Norma Regulamentadora nº 17 do Ministério do Trabalho e Emprego, nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições de conforto, EXCETO
- a) índice de temperatura efetiva com limite superior de 23 (vinte e três) graus centígrados.
 - b) índice de temperatura efetiva com limite inferior de 20 (vinte) graus centígrados.
 - c) níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR 10152, norma brasileira registrada no INMETRO. Quando as atividades não apresentarem equivalência ou correlação com esta norma, o nível de ruído aceitável para efeito de conforto será de até 60 dB(A) e a curva de avaliação de ruído (NC) não deve ser de valor superior a 55 dB.
 - d) velocidade do ar não superior a 0,75m/s.
 - e) umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento.

24. Conforme a Resolução CFM nº 1.488/1998, os médicos do trabalho serão responsabilizados por atos que concorram para agravos à saúde dos trabalhadores conjuntamente com os outros médicos que atuem na empresa e que estejam sob sua supervisão nos procedimentos que envolvam a saúde dessa clientela, especialmente com relação à ação coletiva de promoção e proteção à sua saúde. Para evitar agravo à saúde dos trabalhadores, os médicos do trabalho deverão

- I. dar conhecimento aos empregadores, trabalhadores, comissões de saúde, CIPAS e representantes sindicais, através de cópias de encaminhamentos, solicitações e outros documentos, dos riscos existentes no ambiente de trabalho, bem como dos outros informes técnicos de que dispuser, independente do sigilo profissional.
- II. promover a emissão de comunicação de acidente do trabalho, ou outro documento que comprove o evento infortunístico, sempre que houver acidente ou moléstia causada pelo trabalho. Deve ser fornecida cópia dessa documentação ao trabalhador.
- III. notificar, formalmente, o órgão público competente quando houver suspeita ou comprovação de transtornos da saúde atribuíveis ao trabalho, bem como recomendar ao empregador a adoção dos procedimentos cabíveis, apenas quando houver necessidade de afastar o empregado do trabalho.
- IV. atuar junto à empresa para eliminar ou atenuar a nocividade dos processos de produção e organização do trabalho, sempre que haja risco de agressão à saúde.
- V. promover o acesso ao trabalho de portadores de afecções e deficiências para o trabalho, desde que este não as agrave ou ponha em risco sua vida.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) II, IV e V.

25. Em relação à emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT), analise as afirmações abaixo.

- I. Nos casos de trabalhadores com diagnóstico firmado de doença profissional ou do trabalho, é obrigada a emissão da CAT.
- II. É obrigatório emitir a CAT nos casos denexo técnico epidemiológico.
- III. Embora o registro através da CAT continue sendo uma obrigação legal, não é mais exigida a vinculação de uma CAT a um benefício para que ocorra caracterização deste como de natureza acidentária.
- IV. Os benefícios acidentários são isentos de carência.
- V. O Segurado que sofreu acidente do trabalho tem a garantia, pelo prazo mínimo de 12 meses, da manutenção do seu contrato de trabalho, após a cessação do auxílio-doença.

Estão CORRETAS apenas

- a) III, IV e V.
- b) I, IV e V.
- c) I, II, IV e V.
- d) I, III, IV e V.
- e) I, III, IV e V.

26. Motorista de ônibus há 10 anos, em empresa de médio porte, sem afastamentos anteriores do trabalho, apresenta, atualmente, lombalgia. Precisou ser afastado do trabalho para investigação e tratamento. Não houve traumatismos agudos. Recebeu o diagnóstico de osteoartrose lombar. Com essas informações pode-se afirmar que

- a) o trabalho não tem relação com a incapacidade já que a doença é degenerativa.
- b) provavelmente, houve concausa da artrose com o risco ocupacional no aparecimento dos sintomas e incapacidade.
- c) o trabalho poderia ter tido relação com o agravamento se houvesse história de traumatismo agudo no trabalho.
- d) se houver jornada de trabalho adequada, com as pausas e descansos apropriados, não será possível considerar contribuição do trabalho nos sintomas.
- e) a doença degenerativa, estando presente, impossibilita considerar agravamento da doença pelo trabalho.

27. O câncer ocupacional ocorre devido à exposição a agentes carcinogênicos que podem estar presentes no ambiente de trabalho, mesmo após a cessação da exposição. A Portaria Interministerial MPS/MTE/MS Nº 09 DE 07.10.2014, D.O.U. 08.10.2014, publicou a Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos (LINACH), como referência para formulação de políticas públicas, na forma do anexo a esta Portaria. Marque a série onde todos os agentes são comprovadamente cancerígenos, conforme Agência Internacional para a Investigação do Câncer (IARC), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e que se encontram no anexo I da LINACH.

- a) Berílio, formaldeído, benzidina.
- b) Arsênio, asbesto, gasolina.
- c) Cloreto de vinila, composto de cromo VI, estireno.
- d) Azatioprina, breu de alcatrão da hulha, naftaleno.
- e) Cádmio, chumbo, berílio, benzeno.

28- Em relação a doenças infecciosas e parasitárias, marque a afirmativa totalmente CORRETA.

- a) A exposição ocupacional ao M. tuberculosis (Bacilo de Koch) ou M. bovis, pode ocorrer nas atividades realizadas por profissionais de saúde, onde exista o contato direto com material contaminado ou com pacientes cujos exames bacteriológicos são positivos e, só nesses casos, seria considerada como doença ocupacional.
- b) Existe susceptibilidade do trabalhador exposto a poeiras de sílica à tuberculose e, só nesses casos, a tuberculose seria considerada ocupacional.
- c) Nos trabalhos com contato direto com águas sujas, ou realizado em locais sujos com dejetos de animais portadores de germes; bem como nos trabalhos realizados dentro de galerias, túneis, minas, esgotos e em locais subterrâneos, há possibilidade de adquirir leptospirose, porém, se no local de moradia do trabalhador também houver possibilidade de contato, nunca será considerada uma doença ocupacional.
- d) Em casos de atividades realizadas em frigoríficos, na manipulação de produtos de carne e nos abatedouros bovinos, é provável ocorrer psitacose.
- e) Em casos de acidentes do trabalho na agricultura, na construção civil, na indústria, ou em acidentes de trajeto é possível adquirir tétano e, mesmo que o trabalhador esteja em viagem a serviço da empresa, a doença é considerada ocupacional.

29. A perícia médica é, basicamente, a mesma, independentemente do âmbito em que seja realizada (judicial ou extrajudicial). O que irá variar, essencialmente, são as conclusões de cada perícia e os desdobramentos que surgirão a partir dessas conclusões. Sobre essa matéria, assinale a afirmação CORRETA.

- a) Toda perícia resulta na elaboração de um laudo. O laudo é uma peça escrita com requisitos próprios.
- b) No âmbito judicial, por exemplo, muito tempo após a finalização de qualquer resposta a qualquer quesito de esclarecimento, já na fase de sentença, o juiz não pode mandar retornar o laudo ao perito a fim de que esclareça algum ponto que lhe pareceu obscuro naquele momento.
- c) As seguradoras não contam com regras específicas para a solicitação e condução da perícia, apenas o INSS conta com regras específicas para as mesmas finalidades.
- d) Em perícia judicial, o perito deve manter em mente a finalidade do seu trabalho: esclarecer a autoridade que solicita o exame a fim de permitir a aplicação da solução legal cabível no caso sob análise, já que o juiz basear-se-á unicamente, no laudo elaborado.
- e) No âmbito judicial, por exemplo, muito tempo após a finalização de qualquer resposta a qualquer quesito de esclarecimento, já na fase de sentença, o juiz sempre manda retornar o laudo ao perito a fim de que esclareça algum ponto que lhe pareceu obscuro naquele momento.

30. Na realização de perícia médica ocupacional é importante identificar

- I. ramo de atividade da empresa, grau de risco e como é a organização da empresa em relação à segurança e à saúde dos trabalhadores.
- II. informações sobre o trabalhador como escolaridade, cargo, função, jornada.
- III. as demandas físicas e psicológicas das tarefas desempenhadas pelo trabalhador.
- IV. os riscos existentes no ambiente de trabalho ou durante a realização da atividade do trabalhador.
- V. se existem medidas protetoras coletivas e/ou individuais para os riscos ocupacionais observados e se são efetivas.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II, III, e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, II, e V.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) I, III, IV e V.

31. Conforme a Norma Regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego, o exame médico demissional será, obrigatoriamente, realizado até a data da homologação, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de

- a) 60 (sessenta) dias para as empresas de grau de risco 3 e 4, segundo o Quadro I da NR-4.
- b) 60 (sessenta) dias para as empresas de grau de risco 1 e 2, segundo o Quadro I da NR-4.
- c) 135 (cento e trinta e cinco) dias para as empresas de grau de risco 3 e 4, segundo o Quadro I da NR-4.
- d) 120 (cento e vinte) dias para as empresas de grau de risco 1 e 2, segundo o Quadro I da NR-4.
- e) 90 (noventa) dias para as empresas de grau de risco 3 e 4, segundo o Quadro I da NR-4.

32. Conforme a legislação previdenciária vigente nos dias atuais, a exposição a qual dos agentes nocivos abaixo não mais permite a concessão de aposentadoria especial?
- Vibração/Trepidação.
 - Calor.
 - Pressões atmosféricas anormais.
 - Umidade.
 - Poeira de carvão.
33. Conforme legislação vigente, são condições que estão citadas na lista de doenças que isentam a pessoa física da incidência de desconto de imposto de renda sobre os seus proventos, EXCETO
- doença de Parkinson.
 - doença de Alzheimer.
 - neoplasia maligna.
 - estados avançados da Doença de Paget.
 - nefropatia grave.
34. Em toxicologia ocupacional, os efeitos agudos e crônicos causados pelas exposições a agentes químicos nos ambientes de trabalho são levados em conta para o estabelecimento de Limites de Exposição Ocupacional (LEOs). Os LEOs variam entre os países e mesmo de uma instituição para outra, dentro de um mesmo país. Os LEOs vão sendo atualizados e a tendência geral é que os valores fiquem cada vez menores, pois a toxicologia vai revelando efeitos nocivos de substâncias em concentrações cada vez mais baixas.
Com base nessas informações, analise as afirmativas.
- Os LEOs podem ou não ter valor legal.
 - No Brasil, os LEOs são denominados Limites de Tolerância (LTs), sendo definidos como “a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral”.
 - Os Limites de Tolerância (LTs) dos agentes químicos, no Brasil, estão estabelecidos nos Anexos 11 e 12 da Norma Regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.
 - No Brasil, os LTs da NR-15 de 1978, ainda em vigor, foram elaborados a partir dos níveis da ACGIH de 1977, corrigidos para a jornada de 48 semanais com a fórmula de Brief e Scala.
 - O efeito danoso no qual uma instituição/país se baseia para estabelecer um LEO, para um agente químico, deve ser aquele que requer níveis mais baixos de concentrações na exposição, não obstante esta substância possuir outros efeitos em concentrações mais elevadas.

Estão CORRETAS apenas

- I, II, III, IV e V.
- I, II, IV e V.
- I, II, e V.
- II, III, IV e V.
- I, III, IV e V.

35. Sobre a reabilitação profissional proporcionada pelo INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, pode-se afirmar que

- I. o segurado em gozo de auxílio-doença, insuscetível de recuperação para sua atividade habitual, deverá submeter-se a processo de reabilitação profissional para exercício de outra atividade, não cessando o benefício até que seja dado como habilitado para o desempenho de nova atividade que lhe garanta a subsistência ou, quando considerado não recuperável, seja aposentado por invalidez.
- II. quando indispensáveis ao desenvolvimento do processo de reabilitação profissional, o INSS fornecerá aos segurados, prótese e órtese, seu reparo ou substituição, instrumentos de auxílio para locomoção, bem como equipamentos necessários à habilitação e à reabilitação profissional, transporte urbano e alimentação.
- III. concluído o processo de reabilitação profissional, o INSS emitirá certificado individual indicando a função para a qual o reabilitando foi capacitado profissionalmente, sem prejuízo do exercício de outra para a qual se julgue capacitado.
- IV. constitui obrigação da previdência social a manutenção do segurado no mesmo emprego ou a sua colocação em outro para o qual foi reabilitado, após cessar o processo de reabilitação profissional com a emissão do certificado individual.
- V. a empresa, a partir de 100 (cem) empregados, está obrigada a preencher um percentual de seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência. A dispensa de empregado na condição estabelecida neste artigo, quando se tratar de contrato por tempo superior a noventa dias, e a imotivada, no contrato por prazo indeterminado, somente poderá ocorrer após a contratação de substituto em condições semelhantes.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II, e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, II, III, e V.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) I, III, IV e V.

36. Com fundamento no Decreto 3.048/99 (Regulamento da Previdência Social), assinale a alternativa INCORRETA sobre o auxílio-doença.

- a) Não será devido ao segurado que se filiar ao Regime Geral de Previdência Social já portador de doença ou lesão invocada como causa para a concessão do benefício, salvo quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão.
- b) Será devido, cumprida a carência, aos segurados obrigatório e facultativo, quando sofrerem acidente de qualquer natureza.
- c) É cessado pela recuperação da capacidade para o trabalho, pela transformação em aposentadoria por invalidez ou em auxílio-acidente de qualquer natureza, neste caso se resultar sequela que implique redução da capacidade para o trabalho que habitualmente exercia.
- d) O segurado em gozo de auxílio-doença, insuscetível de recuperação para sua atividade habitual, deverá submeter-se a processo de reabilitação profissional para exercício de outra atividade, não cessando o benefício até que seja dado como habilitado para o desempenho de nova atividade que lhe garanta a subsistência ou, quando considerado não recuperável, seja aposentado por invalidez.

- e) O segurado em gozo de auxílio-doença está obrigado, independentemente de sua idade e sob pena de suspensão do benefício, a submeter-se a exame médico - a cargo da previdência social processo de reabilitação profissional por ela prescrito e custeado - e a tratamento dispensado gratuitamente, exceto o cirúrgico e a transfusão de sangue, que são facultativos.

37. Na avaliação da exposição ocupacional a um agente químico, a Monitoração Biológica (MB) apresenta algumas vantagens em relação ao monitoramento ambiental. Assinale uma vantagem CORRETA da MB.

- a) Avalia apenas exposições de curto espaço de tempo.
- b) Avalia a exposição do trabalhador, resultante apenas de um local específico no ambiente de trabalho.
- c) Não avalia a absorção de uma substância através de várias vias de absorção e, sim, apenas do sistema respiratório.
- d) Não avalia a quantidade da substância absorvida pelo trabalhador em função de outros fatores (atividade física no trabalho e fatores climáticos).
- e) Avalia a quantidade da substância absorvida pelo trabalhador em função de fatores individuais (idade, sexo, características genéticas, condições funcionais dos órgãos relacionados com a biotransformação e eliminação do agente tóxico).

38. A convenção Nº 139 da Organização Internacional do Trabalho trata do seguinte tema:

- a) Prevenção e Controle de Riscos Profissionais Causados por Substâncias ou Agentes Cancerígenos.
- b) Segurança e Higiene dos Trabalhos Portuários.
- c) Reabilitação Profissional e Emprego de Pessoas Deficientes.
- d) Utilização do Amianto com Segurança.
- e) Segurança e Saúde dos Trabalhadores.

39. Conforme o Quadro I da Norma Regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego, é indicador biológico da exposição ocupacional ao XILENO:

- a) Pentaclorofenol.
- b) Ácido hipúrico.
- c) Ácido mandélico.
- d) Ácido metil-hipúrico.
- e) Metahemoglobina.

40. Os testes de Tinel e Phalen, quando positivos, possuem valor semiológico para o diagnóstico de que patologia?

- a) Tendinite bicipital.
- b) Síndrome do pronador redondo.
- c) Síndrome do manguito rotador.
- d) Síndrome do interósseo posterior.
- e) Síndrome do túnel do carpo.